



## Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Desaparecidos é sucesso no Rio de Janeiro

Entre os dias 14 e 18 de junho, os Postos Regionais de Polícia Técnico-Científica (PRPTCs) do Rio de Janeiro receberam a Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Desaparecidos. Segundo o diretor do Instituto de Pesquisa e Perícia em Genética Forense (IPPGF), Perito Criminal Marcelo Martins, a campanha foi um sucesso e ajudou na integração das equipes.

*“Foi um maravilhoso desafio organizar tudo, elaborar a logística e procedimentos pós-campanha. Então, na realidade, para a gente foi uma coisa muito boa”, destacou.*

O resultado desse trabalho em conjunto pode ser observado no grande número de coletas efetuadas na Cidade da Polícia (Cidpol), durante a semana da Campanha, onde 229 familiares foram atendidos e 150 casos registrados.

De acordo com o diretor, o próximo passo é o processamento destas amostras; até a data desta entrevista, 96 já tinham sido analisadas. O passo seguinte é inseri-las no Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG).



Uma grande barreira que foi rompida pela Polícia Científica foi em relação ao preconceito das pessoas em doar o material genético, pois acreditavam que este seria vinculado a algum mandado de prisão, ou algo do tipo. Os profissionais que realizaram a coleta explicaram que o material genético tem o objetivo somente de encontrar entes queridos.

## Opinião dos Coordenadores

O DEPARTAMENTO também conversou com os coordenadores dos Postos Regionais de Polícia Técnico-Científica (PRPTCs) a fim de saber suas considerações sobre a campanha realizada.

Ângelo Silveiras, coordenador da Baixada Fluminense, destacou o trabalho do inspetor Anderson Mamede, da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF).

*“Ele fez todo agendamento, recebeu as pessoas, fez tudo de acordo como o planejado. (Ele) foi fantástico. Mesmo após o fim da campanha, instruiu e ajudou as pessoas a ir realizar a coleta”,* elogiou.

Coordenadora da Região Serrana, Mary Laura considerou a campanha exitosa, apesar de ter achado o tempo de divulgação curto. Ao todo, 43 familiares compareceram aos PRPTCs da região e 31 materiais genéticos de desaparecidos foram coletados.

Um fato que chamou a atenção foi o número de pessoas com familiares desaparecidos em regiões fora do estado do Rio de Janeiro que foram até os postos realizar a coleta.

A coordenadora também elogiou o trabalho das equipes dos PRPTCs, ressaltando a importância dos peritos legistas, dos técnicos, auxiliares de necropsia e dos administrativos.

*“Todo mundo da Região Serrana esteve presente e trabalhando todos os dias. Os diretores se empenharam muito. O Marcelo Ribeiro, de Petrópolis; o André, de Nova Friburgo; o Luiz Augustus, de Teresópolis; e o diretor Yuri, de Três Rios, foram*

*excelentes em dar publicidade. Além disso, teve o apoio da DPA, sob o comando do delegado da área, Dr. André Drummond, que enviou inspetores para ficar dentro do Posto de Polícia Técnico-Científica (PRPTC) de Petrópolis, em todos os dias de campanha”,* contou.

Na região Sul Fluminense, o coordenador Ricardo Barcellos, registrou materiais genéticos de 42 familiares, somando Angra dos Reis e Volta Redonda. Ele destacou a participação ativa de Wiberson Pereira, da chefia de Serviços Operacionais de Volta Redonda, e do diretor de Angra, Ulisses Pivetti, que treinou Carlos Augusto Renke, técnico de necropsia, para o ajudar na coleta no município.

Na região Norte Fluminense, o número de pessoas que foram fazer a coleta de material genético foi maior que os casos de desaparecimento registrados. Nesta região constam 60 casos de pessoas desaparecidas (30 em Campos; 23 em Macaé; e 7 em Itaperuna) e durante a semana da campanha, 76 familiares realizaram a coleta (44 em Campos; 25 em Macaé; e 7 em Itaperuna).

*“Nesses 20 anos de polícia, eu nunca tinha participado de algo assim, a gente iniciou uma campanha que é um marco”,* comemorou o coordenador Carlos Frederico.

O coordenador atribui esse sucesso ao engajamento dos meios de comunicação. Ele esteve em programas de televisão locais para divulgar a campanha, fazendo a notícia chegar a mais pessoas, inclusive àquelas que não tinham contato com as delegacias.

*“Acho que isso é fundamental, essa integração da polícia com os meios de comunicação. Essa união social da perícia é muito importante, porque a gente sempre é estigmatizado como truculenta, como a polícia que está só na parte criminal e acho que a gente está cumprindo um papel necessário, que deveria realmente dar continuidade”* explicou.

Por fim, o coordenador do Leste Fluminense, Thiago Hermida, disse que nas coletas foram entregues escovas de dentes em ótimo estado, o que indicava



que a família estava guardando para uma ocasião que pudesse receber essa ajuda e isso aconteceu.

Durante a entrevista, todos os coordenadores e o diretor do IPPGF demonstraram satisfação com relação aos resultados da campanha. Apesar do tempo de divulgação ter sido curto, uma opinião foi unânime: Queremos mais semanas como aquela.

*“Deveria institucionalizar essa campanha a nível estadual para que ocorra todo ano e a gente possa ajudar cada vez mais pessoas”,* ressaltou, Ricardo.

## Comprometimento da Perícia

Durante a Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Desaparecidos, todos que compareceram nos PRTPCs realizaram a coleta do material genético, inclusive os familiares que tinham que fazer o Boletim de Ocorrência. Isso demonstra o comprometimento de todas as partes da perícia.

Mais uma vez, a Polícia Técnico-Científica mostrou que o trabalho conjunto bem realizado pode fazer a diferença na vida das pessoas.

Jéssica Oliveira



# FATOS RELEVANTES

## Polícia Técnico-Científica recebe homenagem pela atuação no caso Henry

A Polícia Técnico-Científica recebeu uma homenagem do Deputado Federal e Delegado, Antônio Furtado, no Palácio Guanabara, no dia 18 de junho, pela atuação ágil na elucidação do caso Henry, que resultou no indiciamento e prisão dos réus. A assessora técnico-especial, Denise Rivera; o diretor do DGPTC, Danilo Caio; a assistente especial, Cíntia Malta; o diretor do ICCE, Denis Guimarães; o vice-diretor, Liu Tsun Yaei; e os demais envolvidos no caso estiveram presentes no evento e receberam moções de aplausos.

## SML de Cabo Frio é inaugurado!

Essa era uma demanda que estava sendo aguardada por todos, principalmente pelos serviços de perícia do município. O posto atenderá os municípios de Arraial do Cabo, Búzios, São Pedro da Aldeia, Iguaba Grande e os serviços do PRPTC de Araruama, onde o serviço necrópsia está inoperante. O evento contou com a participação do governador Claudio Castro; da dra. Denise Rivera; do coordenador da área, Thiago Hermida; e do diretor do posto Ítalo de Carvalho.

## Termo de Cooperação celebrado entre a SEPOL e INMETRO

O CEPF intermediou a celebração de Termo de Cooperação com INMETRO, visando o estabelecimento de pesquisa e desenvolvimento de metodologias de análise de evidências diversas, de metodologias em análise qualitativa e quantitativa de princípios ativos de drogas, medicamentos e venenos em amostras biológicas e não biológicas. Outrossim, o referido Acordo também tem como enfoque a capacitação de Peritos Criminais e Peritos Legistas na coleta adequada dos resíduos de tiro a serem analisados por MEV. Para tal, fora elaborado o curso de “Análises de Resíduos de Tiro por MEV/EDS: Importância e Aplicações”, que está em andamento e terá abrangência estadual. O treinamento já contou com duas turmas e as próximas estão agendadas para o fim de agosto.

## Peritos Criminais participam de treinamento no Laboratório Geral de Perícias de Química do Instituto de Criminalística Carlos Éboli

Peritos Criminais do Laboratório Geral de Perícias de Química do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (LGPO/ICCE) receberam treinamento para utilização dos três cromatógrafos a gás acoplados a espectrometria de massas (CG-EM) da marca Thermo Fisher Scientific, adquiridos durante o período da Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro. Os equipamentos são frutos de um investimento de quase 2 milhões de reais do Governo Federal para a Polícia Técnico-Científica. O curso foi realizado nas dependências do Laboratório de Perícias de Análise Instrumental - LPAI/LGPO durante o período de 23 a 29/07/2021 e teve como objetivo apresentar os princípios teóricos e práticos da cromatografia gasosa e da espectrometria de massas para análises qualitativa e quantitativa de compostos de interesse criminal.



## O DEPARTAMENTO GERAL DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA EM NÚMEROS

### Número de exames realizados no primeiro semestre de 2021

Rio de Janeiro	CRPTC Baixada Fluminense	CRPTC Sul Fluminense	CRPTC Leste Fluminense	CRPTC Região Serrana	CRPTC Norte Fluminense
ICCE 26539	SPC 8878	SPC 7871	SPC 9310	SPC 7376	SPC 10187
IMLAP 19362	SML 16915	SML 5682	SML 9077	SML 5504	SML 5671
IIFP 1865	SICREF 2243	SICREF 693	SICREF 1188	SICREF 507	SICREF 817
IPPGF 380					

ICCE: Instituto de Criminalística Carlos Éboli. IMLAP: Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto. IIFP: Instituto de Identificação Félix Pacheco. IPPGF: Instituto de Pesquisa e Perícia em Genética Forense. CRPTC: Coordenadoria Regional de Polícia Técnico-Científica. SPC: Serviço de Perícia Criminal. SML: Serviço Médico Legal. SICREF: Serviço de Identificação Criminal e Retrato Falado. CRPTC Baixada Fluminense compreende os Postos Regionais de Campo Grande, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. CRPTC Sul Fluminense compreende os Postos Regionais Angra dos Reis, Barra do Piraí, Resende e Volta Redonda. CRPTC Leste Fluminense compreende os Postos Regionais Araruama, Cabo Frio, Niterói e São Gonçalo. CRPTC Região Serrana compreende os Postos Regionais Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Três Rios. CRPTC Norte Fluminense compreende os Postos Regionais Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé e Santo Antônio de Pádua.



**Sugestões,  
Opiniões,  
etc**

[odpto@outlook.com](mailto:odpto@outlook.com)

#### O Departamento - nº 3 - Ano I - Julho 2021

O Departamento é um prospecto de divulgação científica do Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica.

Organização: Centro de Estudos e Pesquisas Forenses.

Editorial: Gustavo Saldanha, Jéssica Oliveira, Luiza Abrantes, Vinícius de Oliveira Feitoza, Rafael Mayer e Tamires Marinho Saldanha Vieira

E-mail: [odpto@outlook.com](mailto:odpto@outlook.com)

Endereço: Rua Pedro I, 28, 3º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20060-050

Telefones: 2332-8148

Centro de Estudos e  
Pesquisas Forenses

